

SISTEMÁTICA

- 5 PLANTAS DANINHAS RARAS, POUCO CONHECIDAS, OU AINDA NÃO MENCIONADAS PARA O ESTADO DE MINAS GERAIS. M. Brandão*, J.P. Laca-Buendia*, M.L. Gavilanes** e L.H.S. Cunha*. *EPAMIG-Belo Horizonte, MG. **ESAL-Lavras, MG.

Dando continuidade ao cadastramento das plantas daninhas ocorrentes no Estado de Minas Gerais, os autores apresentam mais

oitenta e oito (88) espécies consideradas daninhas por diversos autores, raras, pouco conhecidas ou ainda não mencionadas para o Estado de Minas Gerais. Das espécies cadastradas, trinta e seis invadem pastagens; dez são daninhas de represas, lagos, canais de irrigação e de drenagem; dezenove ocorrem em culturas anuais e perenes, em solos bem drenados; oito em culturas de várzeas e, onze são encontradas exclusivamente nas cidades, sobre paredões, barrancos ou ainda em terrenos baldios. Rubiaceae, Alismataceae e Compositae, são as famílias que apresentam maior número de novas ocorrências, respectivamente com nove, sete e seis espécies. As demais famílias são: Acanthaceae (2 espécies), Amaranthaceae (1), Apocynaceae (1), Begoniaceae (1), Boraginaceae (2), Campanulaceae (3), Capparidaceae (2), Caryophyllaceae (1), Chenopodiaceae (2), Commelinaceae (2), Convolvulaceae (2), Cruciferae (2), Cucurbitaceae (1), Cyperaceae (2), Euphorbiaceae (1), Flacourtiaceae (1), Gramineae (5), Hydrocharitaceae (1), Iridaceae (3), Juncaceae (2), Leguminosae (3), Loganiaceae (1), Lythraceae (1), Malvaceae (4), Melastomataceae (2), Nyctaginaceae (1), Passifloraceae (1), Polemoniaceae (1), Potamogetonaceae (1), Scrophulariaceae (3) e Umbelliferae (3). Os autores, em trabalhos anteriores, já haviam relacionado 384 espécies de plantas daninhas para o Estado de Minas Gerais. Com o presente trabalho esse número ascende a 472 espécies, incluídas em 248 gêneros e 63 famílias.